manchete

Jornal Notícias

05-09-2013

Periodicidade: Diário
Classe: Informacão Geral
Âmbito: Nacional
Tiragem: 110603
Temática: Economia
Dimensão: 358
Imagem: S/Cor
Página (s): 29

NATACHA CARDOSO / GLOBAL IMAGENS

Barroso mostrou-se satisfeito com recuperação portuguesa no segundo trimestre

Bruxelas elogia desempenho da economia nacional

Revelados pormenores do encontro entre Portas, Albuquerque e Durão Barroso

João Francisco Guerreiro
economia@jn.pt

BRUXELAS revelou ontem alguns dos detalhes da reunião entre o presidente da Comissão Europeia e os enviados do Governo português às sedes das instituições credoras, Paulo Portas e Maria Luís Albuquerque.

De acordo com a principal porta-voz do executivo comunitário, "no encontro houve uma oportunidade para avaliar os dados mais recentes. Obviamente, são encorajadores".

Pia Ahrenkilde salientou que "o PIB cresceu 1,1% no segundo trimestre de 2013. É o primeiro crescimento em dois anos. As exportações aumentaram 3% na primeira metade de 2013".

"O presidente também salientou a queda da taxa de desemprego: de 17% para 16,5%, o que é um indicador positivo", disse a porta-voz, a propósito da reunião entre Durão Barroso e Paulo Portas e Maria Luís Albuquerque.

"No entanto, a situação mantém-se difícil e requer medidas contínuas para combater o desemprego", lembrou Ahrenkilde.

A porta-voz disse ainda que Barroso lembrou aos dois ministros do Governo português "a importância de manter o foco na implementação do programa de ajustamento – o qual está agora a entrar na fase final – para promover o crescimento e a criação de empregos".

"Portugal já alcançou passos importantes, num ambiente muito desafiador e adverso. Todavia, tem reconquistado a confiança dos investidores e dos parceiros internacionais, o que é crucial para permitir o regresso aos mercados, no próximo ano. E isso significa a continuação das reformas em curso, que são a melhor forma de assegurar o crescimento sustentável e a longo prazo".

Recorde-se que esta missão portuguesa, de que fazem parte também Maria Luís Albuquerque e Carlos Moedas, seguiu depois para Frankfurt e Washington.

Entretanto, o Eurostat reviu as previsões de contração da economia da zona euro e da União Europeia no segundo trimestre, em termos homólogos, para 0,5% e uma estagnação, respetivamente, melhor do que o estimado em agosto.

A estimativa anterior indicava quedas do produto interno bruto (PIB) de 0,7% na zona euro e de 0,2% na União Europeia, em termos homólogos.

A segunda estimativa rápida adianta ainda que as economias da zona euro e da União Europeia cresceram 0,3% e 0,4%, respetivamente, no segundo trimestre de 2013, e face ao trimestre anterior.

Portugal foi o país que maior subida (1,1%) registou no PIB do segundo trimestre do ano face ao primeiro, entre os 23 países que disponibilizam dados ao Eurostat. ●

TRANSPARÊNCIA BANCÁRIA

▸ **Novas regras europeias**

A Comissão Europeia apresentou ontem novas regras para o sistema bancário paralelo e os fundos do mercado monetário, que reforçam os mecanismos de supervisão deste setor e a legislação. Entre as principais medidas está a criação de um enquadramento para os fundos do mercado monetário (FMM), no sentido de melhorar o seu perfil de liquidez e a sua estabilidade. Em termos de gestão da liquidez, os FMM (que na Europa detêm 38% da dívida de curto prazo emitida pelo setor bancário) deverão ter em carteira, no mínimo, 10% de ativos que vencem a um dia e outros 20% que vencem a uma semana, para permitir um reembolso aos investidores que pretendam retirar fundos.